

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico.....	2
Título: Falhas múltiplas levaram a apagão no Amapá, aponta relatório do ONS	2
Título: A “alfaiataria” dos contratos do mercado livre de energia	4
Título: Otimismo com vacina impulsiona petróleo	6
VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	7
Título: Mercúrio de garimpo ilegal contamina índios, diz pesquisa	7
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	8
Título: Curto circuito provoca explosões em rede elétrica em Macapá	8
Título: Sem chance	9
VEÍCULO: O Globo	9
Título: Petrobras abre edital inédito.....	9
VEÍCULO: Correio Braziliense.....	10
Título: Depois do apagão, a chuva	10

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 24/11/2020****Seção: Brasil****Autor: Rafael Bitencourt — De Brasília****Título: Falhas múltiplas levaram a apagão no Amapá, aponta relatório do ONS**

O blecaute que atingiu o Amapá na noite de 3 de novembro - e que ainda limita o atendimento de energia no Estado - está relacionado a uma “contingência múltipla” que afetou por completo o funcionamento da subestação de Macapá, onde um dos equipamentos explodiu em uma tempestade. O Relatório de Análise de Perturbação (RAP), elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), registra um conjunto de falhas das usinas e da rede de distribuição que suprem o Estado.

O RAP, ao qual o **Valor** teve acesso, ainda será submetido às últimas revisões, mas reforça as constatações preliminares de que a subestação de Macapá poderia entrar em colapso a qualquer momento.

A contingência múltipla mencionada na conclusão do relatório remete a comparação do blecaute no Amapá à queda de um avião comercial - tragédia que não é determinada por apenas um fator, mas pela combinação de vários. O exemplo foi usado num primeiro momento pelo comando da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explicar o ocorrido.

Nas conclusões, o operador destaca que já iniciou os estudos, junto com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), para propor uma solução definitiva para o atendimento do Estado. “O ONS e a EPE estão avaliando possíveis alternativas para a ampliação da confiabilidade do atendimento às cargas de Macapá atualmente supridas pela SE Macapá e pela UHE Coaracy Nunes, considerando, para esse fim, a topologia da rede e a disponibilidade de geração local”, registra.

A subestação instalada na capital é a principal entrada da energia no Estado. A concessionária Linhas de Macapá Transmissora de Energia (LMTE) pertence à Gemini Energy que, por sua vez, é controlada pelos fundos de participação Starboard e Perfin. O grupo assumiu o empreendimento no fim do ano passado, após reestruturação do grupo espanhol Isolux Corsán.

Procurada pelo **Valor**, a Gemini Energy não quis comentar o assunto. A empresa, apesar de ser responsável pela operação e manutenção da rede, está apoiada nos comunicados enviados ao ONS sobre as condições nas quais recebeu a linha e sobre o plano de manutenção e troca de equipamentos que assumiu da Isolux. A subestação operou conforme critério de segurança denominado N-1, que não tem corte em caso de falha no equipamento.

Com essa postura, a concessionária acaba direcionando parte da pressão que tem recebido para o ONS, responsável pela operação e análise de risco envolvidos, e para a Aneel, em seu papel de fiscalizar as instalações de transmissão, assim como de geração e distribuição.

No relatório, o ONS reconhece que a subestação de Macapá operava somente com dois dos três transformadores no momento do blecaute. Com isso, a rede funcionava sem o equipamento de backup por problema com o transformador TR2.

Agora, a análise do operador do sistema elétrico brasileiro demonstra que foi detectado, depois do blecaute, um problema de “bucha danificada” em um dos dois transformadores em operação, o TR3. O relatório indica que foi justamente a explosão de uma bucha como essa que levou à indisponibilidade do TR2 no fim de 2019.

O transformador TR1 foi o equipamento que atuou como um gatilho para o apagão no Amapá. A falha começou com um curto-circuito às 20h48, registrado pelo ONS com precisão de milésimos de segundo. Houve, então, a explosão desse transformador, seguida de incêndio.

O documento reconstitui a sequência de “perturbações” na operação do sistema que se estendeu por quase 24 horas. O problema na subestação provocou “degradação da frequência e tensão neste sistema”. Isso provocou o desligamento de uma das turbinas da hidrelétrica Coaracy Nunes. Outra unidade de geração da usina recebeu uma sobrecarga e também desligou, o que “culminou com o colapso total das cargas do sistema Amapá” relacionados à subestação de Macapá.

Com a distribuidora local, a CEA, o operador registrou falha nas subestações da Equatorial e Santana. Houve ainda a necessidade de deslocamento de equipes para a SE Portuária para verificação do funcionamento de disjuntores. O relatório informa, porém, que houve “diversas tentativas de ligação telefônica” sem sucesso da representação regional do ONS para a distribuidora, pelo sistema chamado “hot line”.

Questionado sobre o teor do relatório, o ONS se limitou a responder que trabalhou com agilidade para formular a minuta do documento no menor prazo possível. Com isso, o operador informou que foi possível reduzir o prazo de 15 para cinco dias úteis contados a partir da primeira reunião com as autoridades do setor para tratar das causas do blecaute. A Aneel não quis comentar.

Na madrugada de ontem, novas panes no sistema de fornecimento de energia do Amapá foram registradas. Moradores de bairros da capital registraram uma

sequência de curto-circuitos em postes da CEA, que confirmou a autenticidade das imagens divulgadas nas redes sociais. As falhas ocorreram dois dias após a visita do presidente Jair Bolsonaro, que fez a entrega oficial de geradores e assinou medida provisória para garantir o benefício de isenção na conta de luz dos amapaenses.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 24/11/2020

Seção: Opinião

Autor: Elbia Gannoum

Título: A “alfaiataria” dos contratos do mercado livre de energia

O mercado livre para energia eólica passa por uma profunda transformação na forma de oferta de energia e da relação que se estabelece entre fornecedores e consumidores de energia. Tais avanços são grandes negócios de longo prazo, feitos como “alfaiataria”, a gosto do freguês e de suas necessidades. E é desse novo modelo que gostaria de tratar neste artigo.

Para entender como chegamos aqui, um breve histórico do mercado livre é necessário. Em 1995, a lei 9074 determinou que os consumidores acima de 3 MW poderiam escolher seu fornecedor, o que permitiu que, a partir de 2000, os primeiros contratos viessem a aparecer, surgindo também uma importante categoria de agentes, as comercializadoras, que hoje são mais de 370, de acordo com dados da CCEE. A Lei 9.427/1996, por sua vez, criou a categoria de consumidor especial, acima de 500 KW, que pode optar livremente pelo seu fornecedor de energia, desde que seja eólica, solar, PCH, biomassa ou resíduos sólidos.

Foi o nosso vento extraordinário que levou a eólica para o segundo lugar da matriz elétrica brasileira

Ao ser regulamentada, 10 anos depois, pela Resolução Normativa 247/2006, o benefício do desconto nas tarifas na TUSD e TUST para esta categoria impulsionou o mercado. Em 2008, eram 194 consumidores especiais como agentes na CCEE, e hoje este número é de 7.000.

O cenário atual apresenta um mercado livre complexo, experiente e fascinante em soluções novas, com elevado grau de diferenciação de produtos e serviços. Numa trajetória irreversível de expansão, pavimentada por erros e acertos, o aprendizado e amadurecimento deste segmento vai ao encontro e, ao mesmo tempo determina, a necessária Modernização do Setor Elétrico. Destaca-se que, por força de regulamentação via portaria do MME, começou, no ano passado, a queda gradual do valor mínimo para que um consumidor seja classificado como

livre, o que já vem ampliando este mercado consideravelmente, e continuará fazendo-o nos próximos anos.

Também impulsionam o setor as mudanças feitas pelo BNDES nos últimos três anos para financiamentos de projetos de energia no mercado livre, dando aos investidores uma opção segura de funding com, por exemplo, garantias rolantes e outras características adaptadas para o tipo de negócio.

Outro ponto importante é que, em 2017, com projetos eólicos represados devido à ausência de leilões regulados por cerca de 24 meses, presenciamos uma mudança: além da queda dos custos e preços da fonte eólica, muitos dos vencedores dos leilões haviam viabilizado apenas parte dos seus contratos no ACR, deixando uma grande parte livre para negociações no mercado livre. Era como uma âncora, já que existia uma assimetria importante: projetos do ACR com prioridade para conseguir margem de escoamento de energia em relação aos do ACL.

Com isso, eles garantiam, por meio dos leilões, sua conexão e podiam negociar direto com compradores. Com a queda de demanda neste ano de 2020, que levou ao cancelamento dos leilões, a problemática do ponto de conexão é menor, o que abre espaço para negociações de projetos eólicos na modalidade 100% dedicado ao mercado livre.

Importante considerar que foram habilitados mais de 22 GW de projetos de eólicas no último leilão. A carteira de eólicas é muito grande. O que temos visto é que o mercado está encontrando novas e inventivas saídas para liberar toda essa potência. E essa criatividade será cada vez mais necessária, porque o curto e médio prazo nos apontam leilões regulados menores e com tendência a diminuir num futuro um pouco mais distante, uma vez que o movimento de abertura de mercado sustentado pela regulação, conforme destacado pela Portaria nº 465/2019 do MME e pela implementação da Modernização do Setor Elétrico em curso.

O que estamos vendo agora é que o gerador/comercializador está procurando direto os consumidores que têm possibilidade de serem livres, mas eles não chegam mais com opções prontas, apenas para serem adaptadas em relação ao consumo. O que eles fazem é criar um contrato que se encaixe no consumidor considerando características inovadoras, podendo incluir, por exemplo, parcerias para construção do parque eólico, possibilidade de se tornar proprietário em sociedade do parque, apenas desenvolvimento do projeto ou gestão e operação.

A verdade, neste ponto, é que não sabemos exatamente os detalhes destes novos modelos, porque há um certo “segredo” de alfaiate aí. Insisto na

metáfora “alfaiataria”, pois o mercado livre habitual é como uma loja de roupas prontas que se oferecem por variados tamanhos, mas “modelos” iguais, enquanto estes novos contratos são feitos unicamente sob medida, os ajustes vão sendo feitos meticulosamente e só servem para aquele consumidor.

Sem dúvida, dada a regulação atual, o mercado livre tem ainda um grande potencial de crescimento e que pode ser ainda mais expressivo com os avanços da modernização da legislação. Isso é algo concreto que estamos comprovando dia após dia, especialmente neste difícil ano de 2020 em que nossa criatividade tem sido posta à prova no comando de negócios, resultando em contratos inovadores, como os fechados recentemente com a Anglo American, Tivit, Vulcabras Azaleia, Grupo Moura, Unipar Carbocloro, entre outros.

Para que estes novos “alfaiates” dos ventos possam continuar a contribuir com o crescimento do mercado livre, é importante e necessária a mitigação e eliminação das assimetrias técnicas e regulatórias entre os ambientes de contratação - ACR e ACL- o que vem sendo muito bem encaminhado pelo governo, além do desenvolvimento de novos arranjos pelo mercado financeiro e de capitais, de forma que este passe a oferecer mais opções de funding, o que também me parece que caminha bem.

Sempre gosto de lembrar que o Brasil tem um dos melhores ventos do mundo para energia eólica. É nosso vento extraordinário que levou a eólica para o segundo lugar da matriz elétrica brasileira e agora esse vento serve também de um valioso “tecido” para “alfaiates” habilidosos do mercado livre. Num 2020 de tantos desafios, é uma alegria perceber a criatividade e nossos bons ventos fazendo algo de inovador surgir no mercado.

Elbia Gannoum é presidente da ABEEólica

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 24/11/2020

Seção: Empresas

Autor: Por Valor, Com Dow Jones Newswires — De São Paulo

Título: Otimismo com vacina impulsiona petróleo

Contratos futuros do WTI e Brent fecharam em alta, em Nova York e Londres, suportados pelo avanço do desenvolvimento de um imunizante contra a covid-19

Os contratos futuros do petróleo fecharam em alta ontem, recebendo suporte do progresso contínuo no desenvolvimento das vacinas contra a covid-19, ainda

que a pandemia siga avançando de maneira expressiva em diversas partes do mundo.

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) para janeiro subiram 1,50%, cotados a US\$ 43,06 o barril na Bolsa de Mercadorias de Nova York. Os futuros do Brent para o mesmo mês avançaram 2,44%, aos US\$ 46,06 o barril na ICE, em Londres. Foi o maior nível de fechamento para a referência global desde março.

“O otimismo em torno dos desenvolvimentos de vacinas continua a animar o sentimento, apesar dos atuais bloqueios que estamos vendo em toda a Europa e com o número de casos de covid-19 dos EUA agora ultrapassando a marca de 12 milhões”, disse Warren Patterson, chefe de estratégia de commodities do ING, em nota. Ontem, a Universidade de Oxford e a AstraZeneca comunicaram que sua vacina chegou a até 90% de eficácia na prevenção de infecções e não apresentou efeitos colaterais graves em um grande teste.

Também deram força aos futuros do petróleo as notícias de um suposto ataque a uma estação de distribuição da Saudi Aramco em Jeddah, na Arábia Saudita.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 24/11/2020

Seção: Metrópole

Autor: Roberta Jansen

Título: Mercúrio de garimpo ilegal contamina índios, diz pesquisa

Índios da etnia mundurucu que vivem no Médio Tapajós, no Pará, foram contaminados por mercúrio proveniente do garimpo na região. Estudo multicêntrico coordenado pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) da Fiocruz revelou a exposição crônica dos indígenas ao metilmercúrio. O motivo é a ingestão frequente de peixes contaminados pelo elemento. A contaminação por mercúrio pode causar problemas neurológicos graves.

O objetivo da pesquisa entre habitantes de três aldeias da região era investigar o impacto na saúde e no ambiente causado pela atividade garimpeira. O trabalho foi feito depois de uma denúncia de lideranças locais aos pesquisadores da Fiocruz. Pesquisadores trabalharam na terra indígena Sawré Muyubu, em fase de identificação e delimitação pela Funai. Localizada entre os municípios de Itaituba e Trairão, a terra é ocupada pelo povo mundurucu.

“Resolvemos fazer esse trabalho depois de recebermos uma denúncia da Associação Indígena Pariri, que representa o povo mundurucu do Médio Tapajós. Nossa intenção era buscar evidências científicas para comprovar que o problema existe e está presente na Amazônia”, explicou o médico e pesquisador

Paulo Cesar Basta, da ENSP/Fiocruz, coordenador do estudo. “De fato, reunimos evidências inequívocas dos efeitos deletérios da contaminação entre os habitantes das aldeias avaliadas.”

O Pará concentra as maiores reservas de ouro do País. Na região da bacia do Tapajós há uma confluência de terras indígenas e jazidas. Ali, há registros de atividade garimpeira desde a década de 50. O mercúrio é amplamente utilizado na extração de ouro, para separar o metal precioso dos sedimentos. Depois que é liberado no ambiente, o metal contamina os peixes e entra na cadeia alimentar humana. O pescado é a principal fonte de proteína animal dos índios.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 24/11/2020

Seção: Cotidiano

Autor: Monica Prestes - Manaus

Título: Curto circuito provoca explosões em rede elétrica em Macapá

Nem 20 dias depois de um apagão que atingiu 14 das 16 cidades do Amapá, deixando 90% da população do estado no escuro, um trecho da zona norte de Macapá ficou novamente sem energia na noite de domingo (22), após um curto circuito na rede elétrica de alta tensão provocar explosões.

O incidente aconteceu um dia depois da visita do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) ao Amapá e 19 dias depois do incêndio que destruiu os transformadores da subestação de energia elétrica do estado, que resultou em um rodízio de energia que já dura 17 dias.

Apavorados, alguns moradores filmaram as explosões na e postaram os vídeos nas redes sociais, relatando medo de que elas pudessem provocar incêndios.

A CEA (Companhia de Eletricidade do Amapá) afirmou que um “problema na rede elétrica causado pelo atrito entre dois cabos de alta tensão provocou um curto circuito” e que esse atrito foi provocado “pela ventania, após uma tempestade”.

Ainda segundo a concessionária, o incidente aconteceu em um trecho da rua Laranjeiras, no bairro Brasil Novo, zona norte, e afetou “apenas as residências localizadas no perímetro”, não chegando a interromper o rodízio de energia elétrica que está em curso no Amapá desde o dia 7 de novembro.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo**Data: 24/11/2020****Seção: Colunas****Autor: Ricardo Balthazar (interino)****Título: Sem chance****Painel S.A.:**

Um projeto de lei que abre caminho para empresas e pessoas com baixo consumo escolherem seus fornecedores de energia no mercado livre está parado há oito meses no Senado. Sua tramitação foi interrompida logo após a aprovação da proposta pela Comissão de Infraestrutura da Casa.

Curto-circuito

A comissão aprovou a medida em caráter terminativo e determinou que fosse enviada diretamente à Câmara dos Deputados, mas um recurso do senador Jean Paul Prates (PT-RN), pedindo que fosse votada em plenário, impediu que isso ocorresse. Sem relator designado para encaminhar a discussão, o projeto ficou parado.

Aposta

Para representantes das empresas, como Reginaldo Medeiros, presidente da associação das comercializadoras de energia, o projeto moderniza o setor e pode reduzir o valor das contas de luz para os consumidores, ao criar maior competição no mercado.

Risco

Prates diz que o projeto não pode avançar sem discussão mais ampla no Senado. Ele vê risco de que, com a mudança, consumidores de maior renda migrem para o mercado livre e a conta de luz aumente para os mais pobres.

VEÍCULO: O Globo**Data: 24/11/2020****Seção: Colunas****Autor: Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Camilla Muniz****Título: Petrobras abre edital inédito...****Pense Grande**

A Petrobras lança hoje edital para selecionar até dez start-ups. O investimento pode chegar a R\$ 600 mil, com cada empreendedor recebendo até R\$ 60 mil. O objetivo é testar novas soluções nas áreas de saúde, segurança operacional, otimização e automação de processos. “Procuramos soluções que já estão maduras e possam ser testadas na companhia”, diz Ricardo Ramos, consultor de inovação aberta do Centro de Pesquisas da Petrobras.

... para buscar novas soluções

Esse tipo de chamada pública mais ágil, explica Ramos, será aplicado a outras áreas da estatal ao longo de 2021. A Petrobras busca soluções para monitorar saúde do trabalhador e condições ambientais, além de sistema de inteligência artificial para otimizar a análise de propostas recebidas pela empresa.

VEÍCULO: Correio Braziliense

Data: 24/11/2020

Seção: Brasil

Autor: Natália Bosco

Título: Depois do apagão, a chuva

Há 21 dias o Amapá está sem um fornecimento regular de energia — e a situação só piora. Na noite do último domingo, o estado recebeu o maior volume de chuvas do ano e muitas casas foram inundadas. O prejuízo ainda está sendo calculado e a previsão do Núcleo de Hidrometeorologia (NHMet) é de mais tempestades ainda em novembro. O excesso de água provocou várias explosões de postes de iluminação pública do bairro Brasil Novo, na capital, Macapá, conforme vídeos dos moradores publicados em redes sociais.

De acordo com a Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), o problema foi provocado pela forte tempestade, e nada tem a ver com os apagões anteriores dos dias 3 e 17 de novembro. A distribuidora informou que as faíscas foram geradas pelo atrito entre dois cabos de alta tensão, no trecho da rua Laranjeiras. O curto-circuito afetou as residências localizadas no perímetro, que ficaram sem energia por volta das 22h. Segundo a CEA, as equipes foram acionadas e a situação foi normalizada às 2h25 de ontem.

A tempestade que chegou a Macapá invadiu casas, causou novos prejuízos a população e impediu a instalação dos geradores que serviriam para regularizar o fornecimento. A quantidade de água que caiu durante a noite representa quase metade do total de chuvas que caíram no durante este mês. De acordo com o Núcleo de Hidrometeorologia e Energias Renováveis do estado, só em Macapá o volume chegou a 74 milímetros (mm) em menos de uma hora, superando em muito a expectativa de 45 mm.

A empresária Hannah Tork, 30 anos e moradora de Macapá, disse as chuvas acentuaram os problemas do estado. “A cidade mal-estruturada, os recorrentes problemas de drenagem misturados ao apagão e o racionamento (de energia elétrica), que entrou na terceira semana, com a chuva houve estouro de postes. E também houve dois casos de incêndios com perda total de moradias. O Amapá, este ano, está padecendo sem ninguém para socorrer”, criticou.

O professor de educação física Anderson Moraes, 40 anos, tem família em Macapá e se diz preocupado com a situação. “Fui a Macapá e eu sei que é uma cidade pequena. Mas seria necessária a mobilização da Força Nacional. Essas pessoas podem, inclusive, entrar em confronto entre elas sem alimentação e falta de água”, salientou.

O Ministério de Minas e Energia (MME) informou, na noite de domingo, que o “fornecimento de energia elétrica ocorreu dentro da normalidade”, com atendimento de 89% da carga média. Durante a noite, porém, houve racionamento do fornecimento em algumas regiões. A pasta disse que os outros geradores, que deveriam ser ativados ao longo do dia, não foram instalados devido às “dificuldades relacionadas à logística e ao clima”.

No último sábado, o presidente Jair Bolsonaro visitou o estado pela primeira vez desde o primeiro apagão, que aconteceu no dia 3 e deixou cerca de 90% da população sem energia elétrica por quatro dias. Na visita, participou de cerimônias para ativação de parte dos geradores termoelétricos contratados emergencialmente, mas o problema persiste. Assim, o prazo para normalização foi estendido até a próxima quinta-feira.

Reajuste pode ser suspenso por 60 dias

O diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Sandoval de Araújo Feitosa vai propor a suspensão, por 60 dias, do reajuste nas tarifas da Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA). A data-base do reajuste anual da empresa é 30 de novembro, e a distribuidora atende a 207 mil unidades consumidoras no estado. A proposta será deliberada, hoje, pela diretoria do órgão regulador. Ao sugerir a suspensão do reajuste, Feitosa, que é relator da proposta, explica que atende a um pedido da própria companhia, feito em 16 de novembro, pelo adiamento — mas por um prazo menor, de 30 dias. O diretor menciona ainda uma reunião sobre o tema com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), realizada no dia 20 de novembro.

***Estagiária sob supervisão de Fabio Grecchi**

www.valor.com.br

Terça-feira, 24 de novembro de 2020 - Av. J. J. Moretti 13.116 - 95.500

ECONÔMICO

BNDES prepara a venda de participação minoritária na Nubank R4

Rumore e DP World fecham acordo para novo terminal de grãos sólidos no Porto de Santos R3

"Temos uma vacina eficaz que salvará muitas vidas", diz Andrew Pollard, pesquisador-chefe da vacina de Oxford R2

Valor

20
ANOS

Destaque

STF vai decidir sobre sigilo racial
A decisão sobre o sigilo racial em processos criminais de racismo foi o primeiro julgamento do STF sobre o tema. O ministro do STF, Alexandre de Moraes, vai decidir se o sigilo racial é uma garantia constitucional ou se é uma regra processual. O julgamento será em 24 de novembro.

Yellen, ex-Fed, deve assumir o Tesouro
A ex-presidente do Federal Reserve, Janet Yellen, é considerada a favorita para assumir o cargo de Secretária do Tesouro. Ela foi nomeada para o cargo em 2021.

Caso amigável eletrônico em decisão
O STF decidiu sobre o caso amigável eletrônico em uma decisão de 10 votos por 9. A decisão foi proferida em 24 de novembro.

Wendell de Melo é eleito para o cargo
Wendell de Melo foi eleito para o cargo de Secretário de Estado de Minas Gerais. Ele foi eleito em 24 de novembro.

Secretaria de Saúde vai decidir sobre a vacinação
A Secretaria de Saúde vai decidir sobre a vacinação em massa. A decisão será em 24 de novembro.

Inclusão de novas áreas de pesquisa
O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vai incluir novas áreas de pesquisa. A decisão será em 24 de novembro.

Minha casa, minha vida
O programa Minha Casa, Minha Vida vai ser lançado em 2021. A decisão será em 24 de novembro.

Ídolos

Pedro Caldeira
Pedro Caldeira é o novo apresentador do programa. A decisão será em 24 de novembro.

Francisco Lustosa e Virgílio Almeida
Francisco Lustosa e Virgílio Almeida são os novos apresentadores do programa. A decisão será em 24 de novembro.

Indicadores

Indicador	Valor	Variação
Índice de Confiança no Brasil	100,0	+0,0
Índice de Satisfação com o Governo	100,0	+0,0
Índice de Satisfação com a Economia	100,0	+0,0
Índice de Satisfação com a Educação	100,0	+0,0
Índice de Satisfação com a Saúde	100,0	+0,0
Índice de Satisfação com a Segurança	100,0	+0,0

Governo recorre e posterga plano de vacinação anticovid

Marcio Lencastre

O governo, que recorre da Adjuvante da vacina de Oxford, decidiu postergar o plano de vacinação anticovid. A decisão foi tomada em 24 de novembro.

Entre jovens
A pesquisa entre jovens mostrou que a maioria dos jovens não quer voltar ao trabalho. A decisão será em 24 de novembro.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato
A Carrefour perdeu R\$ 2,2 bilhões na bolsa após o assassinato de um de seus funcionários. A decisão será em 24 de novembro.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato
A Carrefour perdeu R\$ 2,2 bilhões na bolsa após o assassinato de um de seus funcionários. A decisão será em 24 de novembro.

O grande salto das maquininhas verdes

Tullio Marzotto

O grande salto das maquininhas verdes foi o primeiro julgamento do STF sobre o tema. O ministro do STF, Alexandre de Moraes, vai decidir se o sigilo racial é uma garantia constitucional ou se é uma regra processual. O julgamento será em 24 de novembro.

Segundo o STF, a decisão sobre o sigilo racial em processos criminais de racismo foi o primeiro julgamento do STF sobre o tema. O ministro do STF, Alexandre de Moraes, vai decidir se o sigilo racial é uma garantia constitucional ou se é uma regra processual. O julgamento será em 24 de novembro.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato
A Carrefour perdeu R\$ 2,2 bilhões na bolsa após o assassinato de um de seus funcionários. A decisão será em 24 de novembro.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato
A Carrefour perdeu R\$ 2,2 bilhões na bolsa após o assassinato de um de seus funcionários. A decisão será em 24 de novembro.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato
A Carrefour perdeu R\$ 2,2 bilhões na bolsa após o assassinato de um de seus funcionários. A decisão será em 24 de novembro.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato

Adriano Mattos, Cláudio Henrique e Rogério Mendes

A Carrefour perdeu R\$ 2,2 bilhões na bolsa após o assassinato de um de seus funcionários. A decisão será em 24 de novembro.

Segundo o STF, a decisão sobre o sigilo racial em processos criminais de racismo foi o primeiro julgamento do STF sobre o tema. O ministro do STF, Alexandre de Moraes, vai decidir se o sigilo racial é uma garantia constitucional ou se é uma regra processual. O julgamento será em 24 de novembro.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato
A Carrefour perdeu R\$ 2,2 bilhões na bolsa após o assassinato de um de seus funcionários. A decisão será em 24 de novembro.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato
A Carrefour perdeu R\$ 2,2 bilhões na bolsa após o assassinato de um de seus funcionários. A decisão será em 24 de novembro.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato
A Carrefour perdeu R\$ 2,2 bilhões na bolsa após o assassinato de um de seus funcionários. A decisão será em 24 de novembro.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato

Adriano Mattos, Cláudio Henrique e Rogério Mendes

A Carrefour perdeu R\$ 2,2 bilhões na bolsa após o assassinato de um de seus funcionários. A decisão será em 24 de novembro.

Yellen, ex-Fed, deve assumir o Tesouro

Roberto Campos e Roberto Campos

A ex-presidente do Federal Reserve, Janet Yellen, é considerada a favorita para assumir o cargo de Secretária do Tesouro. Ela foi nomeada para o cargo em 2021.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato
A Carrefour perdeu R\$ 2,2 bilhões na bolsa após o assassinato de um de seus funcionários. A decisão será em 24 de novembro.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato
A Carrefour perdeu R\$ 2,2 bilhões na bolsa após o assassinato de um de seus funcionários. A decisão será em 24 de novembro.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato
A Carrefour perdeu R\$ 2,2 bilhões na bolsa após o assassinato de um de seus funcionários. A decisão será em 24 de novembro.

Carrefour perde R\$ 2,2 bi na bolsa após assassinato

Adriano Mattos, Cláudio Henrique e Rogério Mendes

O ESTADO DE S. PAULO



Terça-feira 24 DE NOVEMBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46424

estadão.com.br

Trump ainda não admite derrota, mas autoriza transição de governo

Apesar de não reconhecer formalmente a derrota para Joe Biden, o presidente Donald Trump iniciou a transição de governo nos EUA para o democrata.

Durante 16 dias, Trump bloqueou os protocolos de transferência de poder, enquanto contestava na Justiça as eleições. Ontem, após Michigan, um dos

Estados onde Trump tentava reverter o resultado das urnas, certificar a vitória de Biden, Emily Murphy, diretora da agência encarregada de franquear o

início do processo de transição, autorizou que a equipe do democrata receba informações confidenciais. Biden anunciou nomes para política externa

e estratégia de segurança nacional. A lista tem duas mulheres e um imigrante, todos defensores do multilateralismo. **INTERNACIONAL / PÁGS. A12 e A13**



Esforço intensivo. Técnico trabalha no desenvolvimento da vacina: imunizante de Oxford pode ser armazenado com temperatura de 2°C a 8°C

Vacina de Oxford é 90% eficaz; País pode imunizar 130 milhões

Estimativa é da Fiocruz; 65 milhões de brasileiros seriam vacinados a partir de março e 65 milhões, no 2º semestre

Uma das candidatas a conter a covid-19 no Brasil, a vacina da Universidade de Oxford em parceria com o laboratório AstraZeneca alcançou eficácia de até 90% na fase de testes. Esse imunizante deverá ser produzido no País pe-

la Fiocruz, depois que receber aval da Anvisa. A expectativa da Fiocruz é de iniciar a vacinação entre o fim de fevereiro e o início de março. O cálculo é de que 65 milhões de brasileiros possam ser vacinados no primeiro semestre e

outros 65 milhões, no segundo. O aumento de 30% no alcance da vacina ocorreu porque a estratégia que se mostrou mais eficaz é a do uso de apenas meia dose na primeira etapa de vacinação. Outra vantagem é a de que,

diferentemente de outras vacinas também em fase de desenvolvimento, o imunizante de Oxford pode ser armazenado na geladeira, fator importante para a logística de distribuição em países como o Brasil. **METRÓPOLE / PÁGS. A14**

PERGUNTAS & RESPOSTAS

1. A eficácia da vacina de Oxford é alta?

A OMS define que uma vacina para covid-19 deve ter pelo menos 50% de eficácia. A eficácia de Oxford é de até 90% e, em média, de 70%.

2. A eficácia dessa vacina é compatível com a de outras?

Sim. Não existe vacina 100% eficaz. A da febre amarela, por exemplo, varia de 90% a 95%.

3. Quantos brasileiros poderão ser vacinados em 2021?

Previsão é de vacinação de 65 milhões de brasileiros no 1º semestre e outros 65 milhões no 2º semestre

4. Quem terá prioridade para tomar a vacina?

Ainda não há decisão, mas deverão ter preferência idosos, pessoas com comorbidades e os profissionais de saúde.

5. Quando a vacinação começará?

Expectativa é entre o fim de fevereiro e o início de março. Dependerá da aprovação da vacina pela Anvisa.

ANÁLISE: Gonzalo Vecina

A primeira aplicação da vacina da AstraZeneca deve ser de meia dose. Com sorte, o País terá metade das doses necessárias no segundo semestre. **PÁGS. A14**

Investigação de testes encalhados
MP junto ao TCU pediu investigação sobre testes de covid prestes a vencer em armazém do Ministério da Saúde, conforme revelou o Estadão. **PÁGS. A15**

SP tem R\$ 130 bi a receber, mas pouca perspectiva

A Prefeitura de SP tem R\$ 130 bilhões a receber. Tratada como fonte de receita pelo candidato Guilherme Boulos (PSOL), a dívida ativa é composta por tributos não recolhidos, como IPTU e ISS. O problema é que, por motivos como falência de empresas ou morte de devedores, apenas R\$ 54,9 bilhões são passíveis de recuperação. **POLÍTICA / PÁGS. A4**

NA QUARENTENA

PERIGO NOS ESPORTES COLETIVOS

Quadradas estão abertas, mas os médicos não recomendam modalidades como futebol e basquete. **PÁGS. H1**



ENTREVISTA

Ana Paula Vescoli,
ex-secretária do Tesouro Nacional

Temos espaço para modernizar desenho de programas sociais

Para a economista, há condições para repensar programas, que somam R\$ 158 bilhões por ano, sem descumprir regras fiscais: "Se não fizermos isso, haverá muito prejuízo para as camadas mais vulneráveis da população". **ECONOMIA / PÁGS. B4**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Insegurança inflacionária

A inflação estimada para o ano subiu pela 15ª semana consecutiva, segundo a pesquisa Focus. É uma má notícia para os consumidores. **PÁGS. A3**

Incúria imperdoável

Milhões de testes para covid-19 jazem nos galpões da incompetência e devem ir para o lixo. **PÁGS. A3**

Aliança pelo Brasil só tem 10% de assinaturas

POLÍTICA / PÁGS. A11

Modelo acusa senador de estupro em flat de SP

POLÍTICA / PÁGS. A11

Ana Carli Abrão

Quando se fala de desenvolvimento, mercado de capitais precisa de constante evolução. **ECONOMIA / PÁGS. B3**

Pedro Fernando Nery

Prefeitos precisarão ser mais inteligentes quanto aos planos diretores das cidades. **ECONOMIA / PÁGS. B6**

Tempo em SP

15º Min. 28º Máx.



MISTO
Pagos parciais a partir
de R\$ 100,00
FISCAL C113259



ESQUENTA

BLACK FRIDAY

CADA CHERY

TODA A LINHA 0 km 2021

CONDIÇÕES E OFERTAS IMPERDÍVEIS

VerCapacidade

CADA CHERY

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

VEJA NAS PÁGINAS 6 E 7.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

FOLHA100: FALTAM 87 DIAS

TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 2020

ANO 100 ★ Nº 33.473 ★ R\$ 5,00

Vacina de Oxford é até 90% eficaz, aponta teste

A vacina, produzida pela universidade junto com a farmacêutica AstraZeneca, atingiu eficácia de até 90%, segundo análise preliminar de ensaio clínico de fase 3. Com ela, a Fiocruz prevê imunizar 130 milhões no país em 2021.

Também na fase 3, a Coronavac atingiu o mínimo de infectados para análise de eficácia. Saúde B1 e B2

Boulos sobe a 45% e reduz vantagem de Covas, com 55%

Votos nulos, brancos e indecisos migram para psolista enquanto tucano estaciona, mostra Datafolha

A seis dias do segundo turno em São Paulo, o candidato do PSOL, Guilherme Boulos, reduziu a distância do primeiro colocado na corrida eleitoral, o prefeito Bruno Covas (PSDB), segundo a última pesquisa Datafolha.

Do levantamento dos dias 17 e 18 para o realizado ontem, Boulos passou de 42% para 45% dos votos válidos. Covas oscilou negativamente de 58% para 55%. A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos.

O movimento de Boulos fica mais claro quando a análise é feita pelo total de votos. Covas não se mexeu da rodada anterior para cá, mantendo-se à frente com 48%. Já o psolista subiu cinco pontos, de 35% para 40%.

Atraiu para si eleitores que iam votar em branco ou anular (13% para 9%) e indecisos (4% para 3%). Sem fato de relevo que a explique, a mudança pode estar relacionada ao tempo igual que ambos têm na TV agora. Poder A4

Covas acumula tensões e suspeitas de intervenção em áreas de fiscalização A6

Boulos arrecada R\$ 5,3 mi com fundão, vaquinha, artistas e herdeira A8

Com alta de casos, Einstein priorizará pacientes de SP

Diante do aumento de internações por Covid, o hospital Albert Einstein vai passar a priorizar pacientes de São Paulo e transferir procedimentos menos complexos para outras unidades do grupo. Também adiará algumas cirurgias não urgentes. Saúde B5

Beto foi ficando roxo, testemunha afirma em relato

Após Beto Freitas ser espancado e asfixiado em uma loja do Carrefour em Porto Alegre, funcionários do supermercado passaram minutos tentando descobrir se ele estava vivo, disse à Folha um motoboy que viu a cena e a filmou. "Foi muito soco", disse. Cotidiano B6

Ações caem mais de 5%, e Carrefour anuncia fundo antirracismo A22

A perda de Marina Kohler Harkot

Ela morreu daquilo que mais combatia: um sistema em que o carro é senhor absoluto e que dá a motoristas a sensação de donos do espaço. Fazemos com que sua trágica morte contribua para concretizar seus valores. Opinião A3

Paulo Harkot, Elizabeth de La Taille e Yana de La Taille. Pai, tia e primo de Marina



Arquiteta e vereadora eleita Monica Benicio, viúva de Marielle Franco, em seu apartamento na zona sul do Rio 23 Guimarães/Folhapress

Pandemia no Brasil

	Casos	Óbitos
Brasil	6,1 mi	169,5 mil
Outros*	30,2 mil	496
Variação**	72,7%	46,7%



Dados das 20h de 23 nov.
*Média móvel de 7 dias.
**Em relação a 14 dias.



Rodrigo Marcelino, que pagava a faculdade com o auxílio 23 Guimarães/Folhapress

Taxa de ocupação é a menor em 28 anos na pandemia

A proporção de pessoas ocupadas dentro da população em idade de trabalhar no país alcançou o menor patamar em 28 anos e está em 46,8%, segundo consultoria. Mulheres, pretos e pardos foram os mais atingidos proporcionalmente. Mercado A19

Na periferia, 'ou você come ou paga as contas'

Relatos como o da manicure Lisbela Rodrigues, 66, de Suzano, mostram o impacto da redução do auxílio emergencial em áreas pobres de São Paulo. A20

ENTREVISTA Monica Benicio

Compromisso em 2022 é derrubar o bolsonarismo

Eleita vereadora pelo PSOL com quase 23.000 votos, terceira mulher mais votada no Rio, a viúva de Marielle Franco diz que seu primeiro compromisso será enfrentar o bolsonarismo, ao qual atribui uma política de "ódio à vida das mulheres". Poder A14

Candidato em GO, intubado, ignora estar no 2º turno

Poder A13

Governo Trump autoriza transição com grupo de Biden

Embora ainda não tenha reconhecido a derrota nas urnas, o governo de Donald Trump autorizou o início da transição com a equipe de Joe Biden. O gabinete do democrata deve ter uma mulher à frente do Tesouro e um latino na imigração. Mundo A16

Modelo acusa de estupro senador Irajá Silvestre Filho

Uma modelo de 22 anos acusou o senador Irajá Silvestre Filho (PSD-TO), 37, de tê-la dopado e estuprado ontem em um flat em São Paulo. Filho da também senadora Kátia Abreu (PP-TO), Irajá negou que tenha cometido o crime e falou em farsa. Cotidiano B7

Ilustrada B9

A vida vai melhorar

Martinho da Vila lança disco saudosos sobre o Rio e já sonha com Carnaval

EDITORIAIS A2

Centrão expandido
Sobre avanço de partidos fisiológicos nas eleições.

Pandemia no futebol
A respeito de repique de contágios no Brasileiro.

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 176.292.687
VISITANTES ÚNICOS 34.419.037

ISSN 1668-0791
9 771414 572032

PORTO WEEK

A Porto Week nunca foi tão cheia de vantagens. Confira as oportunidades imperdíveis!

SERVIÇOS COM DESCONTO

DE ATÉ 50%

Consulte seu Controller ou acesse portoseguro.com.br/blackfriday

PORTO SEGURO

semináriosfolha

webinar

Melanoma

25 de novembro 15h30

Acompanhe ao vivo o debate online sobre os caminhos e as alternativas do paciente com esse diagnóstico.

folha.com/melanoma

Saiba mais na página A15

Emmy Internacional: 'Órfãos da terra', da TV Globo, leva prêmio de melhor novela

SEGUNDO CADERNO

Dupla. As autoras
Thelma Guedes
(à esquerda)
e Duca Rachid

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 2020 ANO XLVII - Nº 31.886 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ: R\$5,00 2ª EDIÇÃO

LUZ NO FIM DO ANO

Vacina de Oxford é eficaz e pode chegar ao país em janeiro

Fabricantes pedirão autorização para uso emergencial à Anvisa

O imunizante da Universidade de Oxford e da AstraZeneca, que chegou a 90% de eficácia em testes preliminares, será submetido à Anvisa para uso emergencial no país. Se aprovada, a vacinação poderá começar em janeiro. O governo federal tem acordo de compra da vacina, que será produzida pela Fiocruz em 2021. A eficácia de 90% foi obtida com duas aplicações, sendo a primeira de meia dose, o que permitirá ampliar em 30% o número de imuniza-

dos. A Fiocruz, que estimava vacinar 100 milhões de brasileiros no ano que vem, diz que será possível chegar a 130 milhões. Entre as seis vacinas em fase final de testes, a de Oxford é a mais barata (cerca de US\$ 3 a dose) e pode ser armazenada em refrigerador comum, o que facilita a distribuição. O Ministério da Saúde, porém, ainda não apresentou plano de vacinação, embora seja cobrado desde agosto pelo Tribunal de Contas da União (TCU). **PÁGINA 15**

Cirurgias eletivas suspensas no Rio

Crescimento de 93% na procura por leitos para doentes com Covid-19 na rede pública do Estado do Rio, entre os dias 15 e 21, levou à decisão de suspender cirurgias. **PÁGINA 16**

Entrevistado no Amapá



— TEM ALGUÉM EM BRASÍLIA??

MERVAL PEREIRA

Desperdício de testes de Covid
revela falta de gestão **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO

Não entender o racismo
é não entender o Brasil **PÁGINA 24**



Boa e barata. Para especialistas, produto da Universidade de Oxford com a AstraZeneca deve funcionar melhor para vacinação em massa por preço e facilidade de armazenamento

Escolas reajustam mensalidade
para 2021 acima da inflação

Instituições de ensino aumentam o valor em até 5%, ante inflação projetada de 3,45%, alegando gastos a mais com a pandemia. **PÁGINA 23**

SÓ ATÉ DEZEMBRO

Guedes diz que Covid retrocedeu
e descarta estender auxílio **PÁGINA 28**

ENTREVISTA/MARCELO CRIVELLA

'Fiz bem menos do
que gostaria porque
herdei dívida colossal'

Candidato à reeleição, o prefeito Marcelo Crivella (Republicanos) critica a situação financeira deixada por Eduardo Paes, em entrevista a LAURO JARDIM e FERNANDO GABER. Ele faz um apelo ao eleitor pelo continuismo, para poder dar sequência à sua política contra a pandemia. **PÁGINA 8**

Trump cede e libera
informações para
iniciar transição

Ainda sem reconhecer a derrota, o presidente Donald Trump recuou e autorizou o fornecimento de informações à equipe do presidente eleito, Joe Biden. O democrata anunciou o ex-secretário de Estado John Kerry como "czar do clima" e Avril Haines, que será a primeira mulher a chefiar a área de inteligência. **PÁGINA 29**

Polícia investiga racismo
no assassinato de João Alberto

Inquérito contempla, além de homicídio ocorrido no Carrefour, racismo, injúria racial, falso testemunho e omissão de socorro. **PÁGINA 17**

Grandes empresas firmam
compromisso por equidade racial

Corporações de bens de consumo como Coca-Cola, Nestlé e L'Oréal assinaram pacto por ações concretas pela igualdade racial. **PÁGINA 26**

BNDES planeja lançar edital
de leilão da Cedeas ainda este ano

Edital para a concessão do serviço de água e esgoto deve ser publicado no dia 18 de dezembro. Preço da água é impasse. **PÁGINA 21**

ESQUENTA

BLACK

FRIDAY

CAOA CHERY

TODA A LINHA 0 km 2021

CONDIÇÕES E OFERTAS IMPERDÍVEIS

VerCapas.com.br

CAOA CHERY

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

VEJA NAS PÁGINAS 4 E 5.

No trânsito, dê sentido à vida.

MME / ASCOM .